Stonehenge: instrumento musical

Geografia

Enviado por: _darice@seed.pr.gov.br

Postado em:05/03/2014

Um novo estudo sugere que Stonehenge foi construído na pré-História para servir como um instrumento musical. Diário Digital Ao longo de vários séculos, tem-se especulado sobre o motivo que levou o Homem pré-histórico a construir o icónico monumento, datado de cerca de 2.500 a.C. Entre as teses elaboradas aponta-se o local como um instrumento de astronomia, um sítio de «regeneração» e até um local de sacrifícios humanos. Mas uma nova investigação sugere que foram as propriedades acústicas das rochas utilizadas que despertaram o interesse dos construtores. Quando comparadas com outras rochas, estas pedras «cantam» quando lhes batemos, concluíram os cientistas, que analisaram a composição de diversos minérios. Os investigadores passaram meses a experimentar bater em mil tipos diferentes de rocha, registando o som que produziam. O som obtido na maior parte das rochas era um bater «emudecido», mas as rochas azuladas das colinas Preseli, em Gales (de onde terão vindo as rochas de Stonehenge), têm uma sonoridade muito mais melódica. Para os cientistas, esta «natureza sónica excepcional» pode explicar o motivo por que o Homem se deu ao trabalho de transportar aquelas enormes rochas ao longo de 200 milhas (cerca de 321 km), até Salisbury Plain, em Wiltshire, onde o monumento se ergue. «Porque raio é que levaríamos as rochas de Gales para Salisbury?», comentou Paul Devereux, que liderou o estudo a par com Jon Wozencroft. «A única coisa que até agora não tinha sido considerada é que o som pode ter sido um factor importante. Descobrimos que se trata de uma notável paleta de sons, em que uma percentagem significativa das pedras produz sons metálicos, como sinos, gongos, tambores de lata, etc, quando batemos com martelos de pedra», explicou. «Estas pedras podem ter sido vistas como mágicas por causa das suas qualidade sonoras. Tivemos percussionistas no local que conseguiram realmente obter músicas a partir das rochas. Isto é a verdadeira música rock [«rock», rocha em inglês]», comentou. A equipe de investigadores da Royal College of Art de Londres testou a sonoridade de várias rochas pelo Reino Unido. A English Heritage, que gere aquele patrimônio, permitiu aos cientistas testar a musicalidade das rochas no local. Foi possível usar o Stonehenge como um instrumento musical gigante. «Deverá ter sido uma descoberta mágica e refrescante, encontrar um fenômeno que não se consegue explicar», disse, por seu lado, Wozencroft, citado pela imprensa britânica. Esta notícia foi publicada no site Diário Digital em 04 de Março de 2014. Todas as informações nela contidas são de responsabilidade do autor.